

Análise e Perspectivas

Retração econômica afeta setor turístico no Nordeste

O **turismo** representa atualmente uma gigantesca atividade de lazer, além de gerar impactos econômicos consideráveis. A marca de um bilhão de viajantes internacionais foi ultrapassada em 2015, precisamente 1.035,5 milhões, gerando uma receita cambial de US\$ 1.075,4 bilhões. No primeiro semestre de 2016, o fluxo de turistas internacionais cresceu 4,0% em comparação com o mesmo período de 2015, conforme a Organização Mundial do Turismo (OMT).

O Brasil está entre os quarenta maiores destinos internacionais, abaixo do seu potencial dado a riqueza do patrimônio natural e histórico e cultural. Em 2015, foram 10,5 milhões de visitantes procedentes do exterior em 2015, o que permitiu gerar uma receita cambial de US\$ 5,8 bilhões, menor que em 2014, quando os turistas internacionais totalizaram 10,4 milhões proporcionando uma receita cambial de US\$ 6,8 bilhões para o País.

É importante registrar, contudo, que o chamado **turismo doméstico** é preponderante no Brasil. Em 2015, os desembarques domésticos somaram 94,5 milhões de passageiros, pouco abaixo do recorde registrado em 2014, isto é, 94,7 milhões de pessoas.

Em 2016, o setor turístico tem sentido os efeitos da retração econômica no País, particularmente no **Nordeste**, que tem se mantido na preferência nacional para viagens de férias e final de ano, com destaque para cidades como Aracaju, Fernando de Noronha, Fortaleza, Ilhéus, João Pessoa, Maceió, Natal, Porto Seguro, Recife e Salvador.

Os dados acumulados de janeiro a agosto de 2016 mostraram queda na demanda doméstica pelo serviço de transporte aéreo. No período analisado, o Nordeste apresentou redução de 11,9% no número de voos, enquanto a quantidade de passageiros reduziu-se em 9,1% quando comparado a igual período do ano anterior.

No acumulado de janeiro a agosto de 2016, os estados com os maiores recuos na **movimentação de passageiros** na Região foram: Bahia (-18,7%), Rio Grande do Norte (-13,9%) e Piauí (-10,1%). Enquanto, Alagoas (+1,7%) e Pernambuco (+0,6%) foram os únicos que mantiveram variação positiva nesse período comparativo (Tabela 1).

Em relação ao **movimento de aeronaves**, somente Alagoas registrou incremento (+3,6%). Dentre os estados com maiores recuos estão em Sergipe (-24,3%), Rio Grande do Norte (-23,1%) e Maranhão (-20,4%) (Tabela 2).

Vale enfatizar que os aeroportos de Pernambuco, Ceará e Bahia são os mais movimentados. Referidos aeroportos concentraram cerca de 68,6% do número de passageiros e 67,5% do número de voos da Região.

Atualmente, o Nordeste possui 16 aeroportos com voos regulares, sendo 15 administrados pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) e um deles concedido à iniciativa privada, o aeroporto de Natal.

No acumulado do ano, apenas os aeroportos de Juazeiro do Norte (+32,8%), Campina Grande (+4,2%), Maceió (+1,7%) e Recife (+1,0%) apresentaram incremento no **movimento de passageiros**, os demais apresentaram recuos. Dentre estes estão os aeroportos de Paulo Afonso (-54,7%), Parnaíba (-51,1%) e Salvador (-19,4%) com as maiores reduções (Tabela 3).

Já a **movimentação de aeronaves** registrou aumento nos aeroportos de Juazeiro do Norte (+17,0%), Petrolina (+7,8%) e Maceió (+3,6%), com os maiores recuos ocorrendo em Paulo Afonso (-37,3%), seguido por Imperatriz (-27,7%) e Parnaíba (-26,2%), conforme a Tabela 4.

Tabela 1 - Movimento⁽¹⁾ de Passageiros por estados do Nordeste

Estado	Jan-Ago / 2015	Jan-Ago / 2016	Varição	Part. % - 2016
Bahia	6.651.270	5.410.471	-18,66	25,7
Pernambuco	4.833.135	4.862.518	0,61	23,1
Ceará	4.559.018	4.191.120	-8,07	19,9
Rio Grande do Norte	1.750.286	1.506.689	-13,92	7,1
Alagoas	1.310.025	1.331.702	1,65	6,3
Maranhão	1.351.484	1.237.346	-8,45	5,9
Paraíba	1.072.358	982.094	-8,42	4,7
Sergipe	844.256	824.768	-2,31	3,9
Piauí	826.671	742.889	-10,13	3,5
Nordeste	23.198.503	21.089.597	-9,1	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB /ETENE, com dados da Infraero e Aeroporto de Natal.

Nota: (1) Embarques e desembarques

Tabela 2 - Movimento⁽¹⁾ de Voos por estados do Nordeste

Estado	Jan-Ago/2015	Jan-Ago/2016	Varição	Part. % - 2016
Bahia	73.344	61.473	-16,19	27,1
Pernambuco	52.449	50.487	-3,74	22,2
Ceará	45.752	41.186	-9,98	18,1
Maranhão	20.913	16.653	-20,37	7,3
Alagoas	12.902	13.368	3,61	5,9
Rio Grande do Norte	15.761	12.127	-23,06	5,3
Paraíba	12.210	11.603	-4,97	5,1
Piauí	12.785	11.421	-10,67	5,0
Sergipe	11.493	8.696	-24,34	3,8
Nordeste	257.609	227.014	-11,9	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB /ETENE, com dados da Infraero e Aeroporto de Natal.

Nota: (1) Pousos e decolagens

Tabela 3— Movimento⁽¹⁾ de passageiros por aeroportos do Nordeste

Aeroporto	2015	2016	Varição	Part. % - 2016
Salvador-BA	6.234.130	5.026.400	-19,4	23,83
Recife-PE	4.521.804	4.566.330	1,0	21,65
Fortaleza-CE	4.280.228	3.820.861	-10,7	18,12
Natal-RN	1.750.286	1.506.689	-13,9	7,14
Maceió-AL	1.310.025	1.331.702	1,7	6,31
São Luís-MA	1.136.340	1.039.117	-8,6	4,93
João Pessoa-PB	989.125	895.381	-9,5	4,25
Aracaju-SE	844.256	824.768	-2,3	3,91
Teresina-PI	813.603	736.500	-9,5	3,49
Ilhéus-BA	400.194	376.400	-5,9	1,78
Juazeiro do Norte-CE	278.790	370.259	32,8	1,76
Petrolina-PE	311.331	296.188	-4,9	1,40
Imperatriz-MA	215.144	198.229	-7,9	0,94
Campina Grande-PB	83.233	86.713	4,2	0,41
Paulo Afonso-BA	16.946	7.671	-54,7	0,04
Parnaíba-PI	13.068	6.389	-51,1	0,03
Nordeste	23.198.503	21.089.597	-9,1	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB /ETENE, com dados da Infraero e Aeroporto de Natal.

Nota: (1) Embarques e desembarques

Tabela 4— Movimento⁽¹⁾ de aeronaves por aeroportos do Nordeste

Aeroporto	2015	2016	Varição	Part. % - 2016
Salvador-BA	66.026	54.826	-17,0	24,15
Recife-PE	48.626	46.366	-4,6	20,42
Fortaleza-CE	40.811	35.406	-13,2	15,60
Maceió-AL	12.902	13.368	3,6	5,89
São Luís-MA	14.968	12.354	-17,5	5,44
Natal-RN	15.761	12.127	-23,1	5,34
Teresina-PI	11.631	10.569	-9,1	4,66
João Pessoa-PB	9.808	9.361	-4,6	4,12
Aracaju-SE	11.493	8.696	-24,3	3,83
Ilhéus-BA	6.315	6.018	-4,7	2,65
Juazeiro do Norte-CE	4.941	5.780	17,0	2,55
Imperatriz-MA	5.945	4.299	-27,7	1,89
Petrolina-PE	3.823	4.121	7,8	1,82
Campina Grande-PB	2.402	2.242	-6,7	0,99
Parnaíba-PI	1.154	852	-26,2	0,38
Paulo Afonso-BA	1.003	629	-37,3	0,28
Nordeste	257.609	227.014	-11,9	100,0

Fonte: Elaborado pelo BNB /ETENE, com dados da Infraero e Aeroporto de Natal.

Nota: (1) Pousos e decolagens

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airon Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisina Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, excluindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.